

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Nordeste Class.: _____

Data: 17/12/82 Pg.: _____

Hélice do helicóptero causou a morte de médico da Funai

BRASILIA (FT) — Um princípio de incêndio a bordo de um helicóptero da FAB, que se encontrava a serviço da Funai em plena selva amazônica, causou pânico entre os passageiros, que pularam do aparelho. No salto, o médico Rubens Blanco, responsável pela vacinação dos índios Yanomami, teve seu corpo destroçado pela hélice. O acidente aconteceu na tarde de terça-feira, na Serra das Surucucus, em Roralma.

O helicóptero transportava a equipe médica da Funai, composta pelo médico, uma enfermeira, a antropóloga Guiomar Mello e o índio Ivanildo, intérprete Yanomami. A antropóloga e o índio conseguiram saltar do aparelho, que voava a baixa altitude, sem maiores problemas. Quando o médico pulou, foi atingido pela hélice. O piloto acabou con-

trolando o helicóptero e pousou num vale, sobrevivendo ao acidente, assim como a enfermeira, que permaneceu a bordo.

Até o final da tarde de ontem, a Funai não havia fornecido nenhuma informação sobre o acidente, o terceiro que acontece na região. Em 1977, um monomotor, também transportando um médico, caiu na área do rio Catrimani, próximo a uma aldeia Yanomami. No ano passado caiu outro avião. Nos dois acidentes não houve sobreviventes.

Em nota distribuída ontem, a Comissão Pró-Índio de São Paulo e a Comissão de Criação do Parque Yanomami lamentaram a morte de Rubem Blanco, formado pela Escola Paulista de Medicina e que desde os tempos de estudante trabalhava nos programas de saúde em áreas indígenas.